

$$\int x \cos x \, dx = x \operatorname{sen} x + \cos x + C.$$

Problema 9.10.4. Encontrar

$$I = \int \operatorname{sen}^2 \alpha \, d\alpha.$$

Solução: Identificamos

$$f(\alpha) = \operatorname{sen} \alpha, \quad g'(\alpha) = \operatorname{sen} \alpha,$$

das quais concluímos que

$$f'(\alpha) = \cos \alpha, \quad g(\alpha) = -\cos \alpha.$$

A Eq. (9.10.3) dá

$$\begin{aligned} I &= \operatorname{sen} \alpha (-\cos \alpha) - \int \cos \alpha (-\cos \alpha) \, d\alpha \\ &= -\operatorname{sen} \alpha \cos \alpha + \int \cos^2 \alpha \, d\alpha. \end{aligned}$$

A integração no segundo membro traz mais problemas do que a no primeiro membro. Entretanto, usando $\cos^2 \alpha = 1 - \operatorname{sen}^2 \alpha$, temos

$$\int \cos^2 \alpha \, d\alpha = \int (1 - \operatorname{sen}^2 \alpha) \, d\alpha = \alpha - I + C$$

Conseqüentemente,

$$I = -\operatorname{sen} \alpha \cos \alpha + \alpha - I + C,$$

$$2I = -\operatorname{sen} \alpha \cos \alpha + \alpha + C,$$

$$I = \frac{1}{2}(-\operatorname{sen} \alpha \cos \alpha + \alpha + C).$$

Existem muitas outras técnicas de integração que o leitor pode encontrar em livros de cálculo. Questionamos se um naturalista deve dispensar muito tempo em tais técnicas somente para aprender que existem muitas integrais aparentemente fáceis e que não podem ser trabalhadas de uma forma fechada. Um exemplo de tal integral é

$$\int \frac{\operatorname{sen} x}{x} \, dx.$$

Existem também *tabelas* nas quais o leitor pode encontrar integrais bastante sofisticadas e suas soluções. Ver Dwight (1961), Gradštein e Ryžik (1965), Gröbner e Hofreiter (1965, 1966), Meredith (1967), Peirce (1929).

Recomendados para leitura posterior: Defares *et al.* (1973), Gelbaum e March (1969), Guelfi (1966), Lefort (1967), McBrien (1961), C. A. B. Smith (1966), Stibitz (1966).

Problemas

- 9.1.1. Um grupo de turistas iniciou uma excursão de 45 km às 10:00. O grupo alcançou um abrigo a 31 km de distância do ponto de partida, às 17:30. Ali eles passaram a noite. Na manhã seguinte, às 8:00, o grupo continuou a caminhar e chegou ao seu objetivo às 11:00. A velocidade média do segundo dia é maior ou menor do que a do primeiro dia?

- 9.1.2. Certa massa é distribuída ao longo do eixo x (com unidade 1 cm). Seja $M = M(x)$ a massa total entre a origem e o ponto de abscissa x . Para $x_1 = 4$ cm, $x_2 = 7$ cm, $x_3 = 9$ cm, os seguintes valores são obtidos: $M(x_1) = 83$ g, $M(x_2) = 141$ g, $M(x_3) = 179$ g. A densidade média no intervalo $[0, x]$ aumenta ou diminui quando x aumenta?
- 9.1.3. Suponhamos que uma população de 25 000 indivíduos (no instante $t = 0$) cresce de acordo com a fórmula $N = 25\,000 + 45t^2$, onde o tempo t é medido em dias. Encontrar a taxa média de crescimento nos seguintes intervalos de tempo: a) de $t = 0$ a $t = 2$; b) de $t = 2$ a $t = 10$; c) de $t = 0$ a $t = 10$.
- 9.1.4. Suponhamos que uma proteína (massa M em gramas) se decomponha em aminoácidos, de acordo com a fórmula $M = 28/(t + 2)$, onde o tempo t é medido em horas. Encontrar a taxa média de reação para os seguintes intervalos de tempo: a) de $t = 0$ a $t = 2$; b) $t = 0$ a $t = 1$; c) de $t = 0$ a $t = 1/2$.
- 9.1.5. Certa massa é distribuída ao longo do eixo x continuamente. A unidade de comprimento é 1 cm e a de massa 1 g. $M(x)$ representa a massa que cai no intervalo $[0, x]$. É dado $M(x) = x^2/3$. Encontrar a densidade média nos intervalos $[10, 10 + h]$, onde h toma os valores de 1 cm, 0,1 cm, e 0,01 cm, respectivamente.
- 9.1.6. Suponhamos que uma partícula mova-se do ponto $s = 2$ (metros) no tempo $t = 1$ (s) até os pontos com $s > 2$ ao longo de um eixo s . O segmento s (metros) é a seguinte função do tempo t (s): $s = 2\sqrt{t}$. Encontrar a velocidade média da partícula no intervalo de tempo de $t = 1$ a $t = 1 + h$, onde h assume os valores decrescentes 1, 0,1, 0,01, 0,001 (s).
- 9.2.1. Calcular o quociente de diferenças e a derivada da função $y = ax^2 + b$.
- 9.2.2. Calcular o quociente de diferenças e a derivada da função $y = x^3$.
- 9.2.3. Usando a fórmula geral para a derivação da função $y = x^n$, encontrar as derivadas das seguintes funções-potência:
- a) $y = x^{-2}$, b) $u = w^5$, c) $V = r^{2/3}$,
d) $M = 1/t^3$, e) $A = \sqrt[3]{Q}$, f) $Z = 1/\sqrt{P}$.
- 9.2.4. Usar a fórmula para $(x^n)'$ para encontrar as derivadas de
- a) $y = x^{-3}$, b) $Q = u^{10}$, c) $Z = 1/v^4$,
d) $s = \sqrt[4]{Q}$, e) $\lambda = \sqrt{t^3}$, f) $x = 1/\sqrt[3]{t}$.
- 9.2.5. Calcular as derivadas de
- a) $v = at + b/t + c$, b) $U = az^2 + b\sqrt{z} + c/\sqrt{z}$ (a, b, c são constantes).

9.2.6. Calcular as derivadas de

a) $U(t) = pt^{3/4} - qt^{-2}$, b) $S(t) = \frac{3p}{t} - \frac{q}{t^3}$,
 c) $T(u) = au - b/u^2$, d) $h(x) = \frac{ax+b}{x^2}$.

9.2.7. O tamanho de uma cultura de bactérias que cresce lentamente é dado aproximadamente por

$$N = N_0 + 52t + 2t^2 \quad (\text{tempo } t \text{ em horas}).$$

Calcular a taxa de crescimento em $t = 5$ h.

9.2.8. Quando a proteína foi sintetizada na célula, a massa M da proteína, como uma função do tempo t , aumentou de acordo com a fórmula

$$M = p + qt + rt^2 \quad (p, q, r \text{ são constantes})$$

Qual a taxa de reação como uma função de t .

9.2.9. Em um experimento metabólico a massa M de glicose decresce de acordo com a fórmula

$$M = 4,5 - (0,03)t^2 \quad (t \text{ em horas}),$$

Calcular a taxa de reação: a) em $t = 0$; b) em $t = 2$; c) no intervalo de $t = 0$ a $t = 2$ (média).

9.2.10. A altura de um cone circular reto é de $h = 20$ cm. O raio r da base (em cm) é crescente. A fórmula para o volume é $V = 1/3 \pi r^2 h$. Calcular a taxa de crescimento do volume.

9.2.11. Determinar a derivada de $y = \cos x$, empregando o método descrito na Seç. 9.2, para a função $y = \sin x$.

9.2.12. Determinar as derivadas de

a) $y = 3 \cos x - 2 \sin x$, b) $Q(t) = a \cos t + 2\sqrt{t}$,
 c) $P(s) = 1 - s - \frac{1}{2} \sin s$, d) $r(\alpha) = 1 - \cos \alpha$.

9.2.13. Usando a regra para derivação de produtos, determinar as derivadas de

a) $y = (x + 7)(x - 3)$, b) $y = x \cdot \sin x$,
 c) $z(t) = (1 - t) \cos t$, d) $Q(\alpha) = \sin \alpha \cos \alpha$,
 e) $n(x) = x^{1/3}(1 - 2x)$, f) $f(y) = a \cdot \sqrt{y} \sin y$.

9.2.14. Determinar a derivada de $y = (x^2 + 1)(x - 2)$ de duas formas a) removendo os parênteses; b) usando a regra para derivação de produto.

9.2.15. Calcular

a) $\frac{d}{dx}(\sin x \cdot \cos x)$, b) $\frac{d}{dt}(2t - 3)(t^2 + 5)$,
 c) $\frac{d}{du}(u \cdot \cos u)$, d) $\frac{d}{dw}(1 - w)\sqrt{w}$.

9.2.16. Calculos par

9.2.17. Usand

a)

d) f

9.2.18. Calcul

a) y =

c) R(

9.2.19. Calcul

a) u(

c) z =

9.2.20. Diferen

a) y

c) y

Os re

9.2.21. Diferen

a) y =

c) Q(

e) f(

9.2.22. Calcul

a) $\frac{d}{dt}$

c) $\frac{d}{du}$

9.2.23. Seja y

dx/dy

9.2.24. Seja y

dx/dy

9.2.16. Calcular a derivada de $y = (2x + 3)^2$ de três maneiras; a) removendo os parênteses; b) pela regra da derivação e c) pela regra de cadeia.

9.2.17. Usando a regra de cadeia, calcular as derivadas das seguintes funções:

a) $y = (x + 5)^2$, b) $Y = (u^2 - 3)^2$, c) $s = 1/(t - 2)$,

d) $K = 2/(1 - v)$, e) $v = (4 - 3t)^2$, f) $p = \text{sen}(4\alpha - 5)$.

9.2.18. Calcular as derivadas de

a) $y = \text{sen}(2x - 4)$, b) $U(\beta) = p \cos 3\beta$,

c) $R(s) = 1/(as + b)$, d) $z = \sqrt{3x + 1}$.

9.2.19. Calcular as derivadas de

a) $u(x) = (x - 1)^{-4}$, b) $E(w) = \frac{1}{w} + \frac{1}{w - 1}$,

c) $z = (t - 1)^{1/2} + (t + 1)^{-1/2}$, d) $f(\alpha) = (\alpha \cos \alpha)^2$.

9.2.20. Diferenciar

a) $y = \frac{x}{x - 3}$, b) $K = \frac{1 + r}{1 - r}$,

c) $y = 1/\text{sen } \theta$ d) $y = \text{cotg } \theta = \cos \theta / \text{sen } \theta$.

Os resultados de c) e d) são usados nos exemplos no final da Seç. 9.7.

9.2.21. Diferenciar

a) $y = \frac{x^3}{1 - x}$, b) $S(t) = \frac{at + b}{ct + d}$,

c) $Q(\alpha) = \frac{1 - \text{sen } \alpha}{1 + \cos \alpha}$, d) $P(t) = \frac{t^3}{1 + t^2}$,

e) $f(u) = (pu^3 + q)^{1/3}$, f) $h(\phi) = \text{sen } 2\phi / \cos 3\phi$.

9.2.22. Calcular

a) $\frac{d}{dt} (2t - 3)\sqrt{at}$, b) $\frac{d}{dz} \frac{1 - uz}{1 - z}$,

c) $\frac{d}{du} \frac{1 - uz}{1 - z}$, d) $\frac{d}{d\lambda} (\lambda \text{sen } a\lambda)^3$.

9.2.23. Seja $y = x^2 + 1$. Calcular dy/dx e, da função inversa, dx/dy . Verificar $dx/dy = (dy/dx)^{-1}$.

9.2.24. Seja $y = x^{3/2}$, para $x > 0$. Usando a função inversa, verificar a fórmula $dx/dy = (dy/dx)^{-1}$.

9.3.1. Calcular as antiderivadas das seguintes funções:

a) $y' = 6x^2$, b) $y' = 8x - 7$, c) $u' = at + b$
 (a, b são constantes),
 d) $\frac{dy}{dx} = 5x^3$, e) $\frac{dW}{dt} = 2t - 8$, f) $\frac{dU}{dx} = U_0 + \cos x$,
 g) $y' = \frac{1}{3} \cos t$, h) $U' = \cos 2x$, i) $K' = 1/u^2$.

9.3.2. Calcular as antiderivadas das seguintes funções:

a) $y' = 3x^4 - x^2$, b) $y' = 1 - x^{2/3}$,
 c) $\frac{dy}{dx} = ax^3 - bx^5$, d) $\frac{ds}{dt} = a\sqrt{t}$,
 e) $\frac{du}{ds} = \frac{k}{s^3}$, f) $\frac{dQ}{d\alpha} = a \cos \alpha + b \sin \alpha$,
 g) $\frac{dy}{dt} = \frac{pt^2 + q}{t^2}$, h) $\frac{dP}{dv} = av^2 + bv + c + \frac{d}{v^2}$.

9.5.1. Encontrar um valor aproximado para a integral $\int_1^2 \frac{4}{x} dx$ por meio da contagem de pontos (usar 5 intervalos equidistantes).

9.5.2. Plotar um gráfico da função $y = 5 + 2x - 1/2x^2$ no intervalo de $x = 0$ a $x = 3$. Encontrar

$$\int_0^3 y dx$$

a) aproximadamente pelo método da contagem de pontos; b) exatamente pela integração.

9.5.3. Calcular as integrais definidas

a) $\int_1^2 \frac{1}{r^2} dr$, b) $\int_{-1}^1 (5 - w) dw$, c) $\int_0^t (at^2 + bt + c) dt$,
 d) $\int_1^3 t dt$, e) $\int_{-1}^1 dx$, f) $\int_{-\pi/2}^{\pi/2} \cos t dt$.

9.5.4. Calcular

a) $\int_0^2 (x^2 + 1) dx$, b) $\int_1^2 \frac{1}{r^2} dr$, c) $\int_{-\beta}^{\beta} \sin \alpha d\alpha$,
 d) $\int_p^q x^2 dx$, e) $\int_a^{a+1} \frac{du}{u^2}$, f) $\int_0^s t^{2/3} dt$.

9.5.5. Calcular as seguintes integrais indefinidas

a) $\int x^{-6} dx$, b) $\int t^{-1/3} dt$, c) $\int (u + 2u^2 + 3u^3) du$,
 d) $\int s^{0,1} ds$, e) $\int (A \sin \theta + B \cos \theta) d\theta$, f) $\int \frac{dQ}{\sqrt{8Q^3}}$.

9.5.6. Calcular

$$\text{a) } \int_0^{10} \frac{du}{(u+2)^2}, \quad \text{b) } \int_{-p}^p A \cdot dr, \quad \text{c) } \int_1^{3/2} t dt, \quad \text{d) } \int_{-1}^1 dx.$$

9.5.7. Aplicando o Teorema fundamental do cálculo integral, calcular as seguintes derivadas:

$$\begin{aligned} \text{a) } \frac{d}{dx} \int_0^x \frac{1}{t+2} dt, & \quad \text{b) } \frac{d}{dx} \int_1^x \frac{au-1}{u+1} du, \\ \text{c) } \frac{d}{dt} \int_2^t \frac{u-3}{\sin u} du, & \quad \text{d) } \frac{d}{ds} \int_0^s \sqrt{t^3+1} dt. \end{aligned}$$

9.5.8. Se uma mola helicoidal for distendida moderadamente, a lei de Hooke é válida. Ela estabelece que a extensão, s , é proporcional à força de extensão, F , isto é, $F = ks$ ($k > 0$ constante). Seja s medido em metros e F em Newtons. Então, a energia (trabalho) requerida para a extensão é medida em Joules. Encontrar a energia, W , para distender a mola de $s = 0$ a $s = s_0$. (Sugestão: estudar o Ex. 9.4.4).

9.6.1. Calcular as segundas derivadas das seguintes funções:

$$\text{a) } y = 1 - x^3, \quad \text{b) } u = 2z^5 - 3z^3, \quad \text{c) } W = 3/t, \quad \text{d) } p = 2\sqrt{s}.$$

9.6.2. Calcular

$$\begin{aligned} \text{a) } \frac{d^2}{dx^2} (ax^3 + bx + c), & \quad \text{b) } \frac{d^2}{dt^2} t^{2/3}, & \quad \text{c) } \frac{d^2}{du^2} \sqrt{u+2}, \\ \text{d) } \frac{d^2}{d\alpha^2} \cos(2\alpha + 3), & \quad \text{e) } \frac{d^2}{d\theta^2} (\cos\theta - \sin\theta), & \quad \text{f) } \frac{d^2}{dr^2} (r-1)^{1/3}. \end{aligned}$$

9.6.3. Sendo dado que uma partícula está em repouso no instante $t = 0$ e, a partir daí, ela move-se ao longo de uma reta com aceleração constante a , encontrar a "lei do movimento", isto é, encontrar a velocidade v e a distância s percorrida como uma função do tempo.

9.6.4. Mostrar que a primeira derivada de uma função quadrática é linear, e que a segunda derivada é constante. Comparar os resultados com a primeira e segunda diferenças introduzidas na Seção 4.4.

9.6.5. Por meio das segundas derivadas, determinar se os gráficos das seguintes funções são convexos para cima ou para baixo:

$$\begin{aligned} \text{a) } y = \frac{1}{2}x^2 + 3x - 5, & \quad \text{b) } F = 4 - 2t - t^2, & \quad \text{c) } V = (-1/3)u^2 + u, \\ \text{d) } y = 2x - 4, & \quad \text{e) } y = x^3 - x. \end{aligned}$$

9.6.6. Determinar se os gráficos das seguintes funções têm sentido horário ou anti-horário:

- a) $y = 1/x$ ($x > 0$), b) $y = 1/x^2$ ($x > 0$),
c) $y = 1/(1-x)$ ($0 < x < 1$), d) $y = \frac{x+2}{x-3}$ ($x > 3$).
- 9.6.7. Determinar os pontos máximo e mínimo das seguintes funções:
a) $y = x^3 - x$, b) $v = 1 + 2t + \frac{1}{2}t^2$, c) $u = p(1-p)$.
- 9.6.8. Determinar os valores extremos de
a) $Z = t^5 - 5t$, b) $U = 1 + s^2 - s^3$, c) $R = \text{sen } 2\alpha$.
- 9.6.9. A condição "a luz do tráfego está verde" é: a) necessária; b) suficiente para atravessarmos um cruzamento?
- 9.6.10. Quais são as condições necessárias e suficientes para que uma chamada telefônica alcance seu destino?
- 9.6.11. Representar os lados de um triângulo por a, b, c . A condição $a^2 + b^2 = c^2$ é necessária e/ou suficiente para que o triângulo seja retângulo?
- 9.6.12. A condição "a diagonal divide um quadrilátero em dois triângulos congruentes" é necessária e/ou suficiente para um retângulo?
- 9.6.13. A condição "os quatro lados são iguais" é: a) necessária; b) suficiente para que um quadrilátero seja quadrado?
- 9.6.14. Verificar a afirmativa "um inteiro é divisível por 6 se, e somente se, for divisível por 2 e por 3".
- 9.6.15. É dado $y = x^4$. Para $x = 0$, a segunda derivada é zero. O gráfico não possui ponto de inflexão. A condição $f''(x) = 0$ é necessária ou suficiente para um ponto de inflexão?
- 9.6.16. Suponhamos que o gráfico de uma função $y = f(x)$ consiste de dois arcos que se juntam em um ponto P . Então P é um vértice. A função em P é: a) contínua; b) diferenciável; c) nenhuma das duas; d) ambas? A condição " $f(x)$ é contínua" é necessária ou suficiente para derivação?
- 9.7.1. Determinar a máxima e a mínima, locais e absolutas, das seguintes funções:
a) $y = x^2 - 3x$ para $0 \leq x \leq 5$,
b) $v = 1 + 2t + \frac{1}{2}t^2$ para $-3 \leq t \leq 3$,
c) $U = 1/(2v+3)$ para $1 \leq v \leq 3$,
d) $y = x^3 - 3x$ para $-3 \leq x \leq 3$.
- 9.7.2. Determinar os extremos locais e absolutos para
a) $y = 3x^2 - 6x$ para $0 \leq x \leq 2$,
b) $z = 1 + u - u^2/2$ para $-2 \leq u \leq 2$,
c) $S = 5 - t^{2/3}$ para $0 \leq t \leq 8$.
- 9.7.3. Seja
- $$Q(s) = \frac{s^2 - 10s + 5}{s + 1}$$

definido
locais e

9.7.4. Determi

9.7.5. Uma su
do eixo
do em r

(a) Onc
(b) Qua

9.7.6. Na águ
[H_3O^+
(as med

Determ
ex. MA

9.7.7. Em um
substân
formaçã
x do j
existent
substân

Encont
Thrall e

9.7.8. Seja Q

minar e

9.7.9. Seja v
densida
potênci

Nesta f
tamanh
a potên

9.7.10. A enerç
australi
(caloria

definido para o domínio $s \geq 0$. Determinar os máximos e os mínimos locais e absolutos.

- 9.7.4. Determinar os extremos locais e absolutos de $y = 2x/(x^2 + 3)$.
- 9.7.5. Uma substância é distribuída continuamente no intervalo $[0, \text{cm}, 10 \text{ cm}]$ do eixo x . A concentração é dada pela função $C = 10x - x^2$ (C medido em mg/cm).
- (a) Onde está localizada a concentração máxima?
- (b) Qual a massa total M ?
- 9.7.6. Na água e em solução, o produto das concentrações de íons hidrônio $[H_3O^+]$, e de íons hidroxila $[OH^-]$ está muito próximo de 10^{-14} (as medidas são feitas em moles). Seja

$$S = [H_3O^+] + [OH^-].$$

Determinar o valor de $[H_3O^+]$ que minimiza S . (De Thrall *et al.*, 1967, ex. MA 7.2) Sugestão: Faça $[H_3O^+] = x$.

- 9.7.7. Em uma reação de autocatálise uma substância é convertida em uma nova substância, o produto, de tal forma que o produto catalise sua própria formação. Admitimos que a taxa de reação é proporcional à quantidade x do produto no tempo t e também proporcional à quantidade ainda existente da substância original. Se a representa a quantidade original da substância, ela decresce para $a - x$ no tempo t . Portanto,

$$\frac{dx}{dt} = kx(a - x) \quad (k \text{ é uma constante positiva}).$$

Encontrar o valor particular de x que torna máxima a taxa de reação (de Thrall *et al.*, 1967, ex. MA 8.2).

- 9.7.8. Seja $Q(a) = \sum_{i=1}^n (x_i - a)^2$ onde x_1, x_2, \dots, x_n são medidas dadas. Determinar a de tal forma que $Q(a)$ alcance um mínimo. O resultado é plausível?
- 9.7.9. Seja v a velocidade de um pássaro relativa ao ar. Seja W seu peso e ρ a densidade do ar. Pennycuick (1969) encontrou a seguinte fórmula para a potência P que o pássaro tem que manter durante o vôo:

$$P = \frac{W^2}{2\rho S v} + \frac{1}{2} \rho A v^3.$$

Nesta fórmula, S e A são certas quantidades relacionadas com a forma e o tamanho do pássaro. Determinar a velocidade particular v_0 que minimiza a potência P .

- 9.7.10. A energia dispendida por alguns pássaros pode ser medida. Para o periquito australiano (*Melopsittacus undulatus*) a energia dispendida em $\text{cal g}^{-1} \text{ km}^{-1}$ (caloria por grama por quilômetro) pode ser descrita pela fórmula

$$E = \frac{1}{v} \{0,074(v - 35)^2 + 22\}$$

onde v é a velocidade do pássaro em km h^{-1} (a velocidade do vento não é considerada). Que velocidade é a mais econômica? (Adaptado de Tucker e Schmidt-Koenig, 1971.)

9.7.11. Em certos tecidos, as células têm a forma de um cilindro circular reto de altura h e raio r . Se o volume for fixo, encontrar o raio particular r que minimiza a superfície total da área. Determinar também a proporção correspondente entre h e r .

9.7.12. Uma pulga saltando na direção vertical alcançou a altura h (em m) como uma função de tempo t (em s):

$$h = (4,4)t - (4,9)t^2.$$

Calcular a velocidade no tempo $t = 0$, a altura máxima alcançada, e a aceleração causada pela gravidade.

9.8.1. Encontrar os valores médios das seguintes funções

a) $y = \frac{1}{2}x + 3$ sendo $0 \leq x \leq 6$,

b) $s = at^2$ sendo $2 \leq t \leq 3$,

c) $F = \cos \alpha$ sendo $-\frac{\pi}{2} \leq \alpha \leq \frac{\pi}{2}$.

9.8.2. Encontrar os valores médios das seguintes funções:

a) $y = 4 - \frac{1}{3}x$ sendo $-2 \leq x \leq 2$,

b) $U = 5 + \frac{1}{4}w - \frac{1}{2}w^2$ sendo $0 \leq w \leq 3$,

c) $K = r^{-2}$ sendo $1 \leq r \leq 3$.

9.9.1. A área da superfície de uma célula esférica é $S = 4\pi r^2$ e o volume $V = \frac{4}{3}\pi r^3$. Como S e V são afetados por um pequeno aumento δr de r ?

9.9.2. Quando um músculo se contrai contra uma força F (p. ex. um peso), a velocidade v de contração decresce à medida que a força aumenta. A. V. Hill descobriu a seguinte equação, em 1938:

$$(F + a)(v + b) = c$$

com constantes positivas apropriadas a, b, c . Expressar v em termos de F . Como v é afetado por uma pequena variação δF de F ? (Para a lei de Hill ver Abbott e Brady, 1964, Pág. 349.)

9.9.3. Por inspeção da Fig. 9.28 provar que para $\delta x > 0$

$$(\text{Min } f'(x)) \cdot \delta x \leq \delta y \leq (\text{Max } f'(x)) \cdot \delta x.$$

O mínimo e o máximo de $f'(x)$ são tomados no intervalo de x a $x + \delta x$.

*9.10.5. Integrar

a) $\int \cos$

d) $\int_0^2 (4t$

*9.10.6. Integrar

a) $\int \left(\frac{x}{3}\right)$

d) $\int_3^5 \frac{1}{w}$

*9.10.7. Integrar

a) $\int x^4$

*9.10.8. Integrar

a) $\int_0^{\pi} x \cos$

*9.10.5. Integrar por substituição

a) $\int \cos \omega x \, dx$, b) $\int (1 - 8u)^3 \, du$, c) $\int \sqrt{p+qs} \, ds \quad (q \neq 0)$,
d) $\int_0^2 (4t+3)^4 \, dt$, e) $\int_0^{\pi/2} \cos 3\theta \, d\theta$, f) $\int_1^3 \frac{dx}{(5x-1)^2}$.

*9.10.6. Integrar por substituição

a) $\int \left(\frac{x}{3} - 1\right)^5 \, dx$, b) $\int (a+bv)^{1/3} \, dv$, c) $\int 1/(3-u)^{1/2} \, du$,
d) $\int_3^5 \frac{dw}{(w-2)^{1/2}}$, e) $\int_0^3 \frac{ds}{(4-s)^3}$, f) $\int_{-\pi/2}^{\pi/2} \operatorname{sen} 2\phi \, d\phi$.

*9.10.7. Integrar por partes

a) $\int x \operatorname{sen} x \, dx$, b) $\int t \cos \omega t \, dt$, c) $\int u(u+1)^{1/2} \, du$.

*9.10.8. Integrar por partes

a) $\int_0^{\pi} x \cos 2x \, dx$, b) $\int_0^{\pi/2} x^2 \cos x \, dx$, c) $\int_0^{1/2} t(1-t)^{-1/2} \, dt$.